



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Atividade 4

Atividades voltadas para a prevenção, através da elaboração e reprodução de materiais educativos e pedagógicos, considerando aspectos de discriminação de raça, gênero, identidade de gênero e estigma dirigidas as pessoas vivendo com HIV/Aids e às populações em contexto de maior vulnerabilidade;



ANEXO 2
FORMULÁRIO DE PROPOSTA

TÍTULO DA PROPOSTA
<i>Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS</i>

1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR			
1.1. Responsável pela condução da execução técnico-orçamentária			
Nome completo: Vivian Esther Mesterman Bilhim			
CPF: 047.970.227-60	Identidade: 10271368-2		
Endereço residencial: Praça Mozart Firmeza, 20 – apto 301			
Bairro: Recreio	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP: 22.795-365
Telefones (incluindo celular): 21 97940-4433		Endereço eletrônico (e-mail): vivian.mesterman@gmail.com	

Currículo do Coordenador (Até 50 linhas)

Vivian Esther Mesterman Bilhim é psicóloga (1998), Pós graduada em Gestão Estratégica pela Fundação Getúlio Vargas, Pós-graduada em Administração de Recursos Humanos e **Mestre em Avaliação de Sistemas, Programas e Instituições** pela Fundação CESGRANRIO, Experiência de mais de 22 anos no terceiro setor, atuando como gerente de projetos na elaboração, monitoramento e avaliação de projetos socioassistenciais, com enfoque na defesa e garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade e exclusão social. É autora da dissertação de Mestrado: Avaliação do Programa de Apoio Escolar: Projeto Gira- Sol. 20111 e autora do projeto premiado no edital de seleção de Projetos do Programa Parcerias para Educação em dezembro de 2007 do Instituto DESIDERATA, com o desafio de propor a organizações sociais, comprometidas com a educação pública, unir comunidade e escola pública no aprendizado de crianças e adolescentes – Projeto “Aprender com Prazer” ONG CEACA VILA2.

Responsável pela elaboração de projeto premiado pelo Itaú Unicef e responsável pela elaboração, monitoramento e avaliação de projetos aprovados pelos institutos Desiderata, Dýnamo, Companheiros das Américas, Petrobrás, Tele-centro Banco do Brasil, Instituto Santander, CECIP, Fundação Van Leer, ABC Trust, Oi Futuro, PNUD, Secretaria Municipal de Assistência Social, CMDCA, Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Qualidade de Vida e Envelhecimento Saudável, dentre outros.

Foi responsável por atividades voltadas para o desenvolvimento de capacitação de grupos, com foco: na prevenção das DST/IST; prevenção a violência doméstica; prevenção ao uso de drogas, e demais temas, para população da comunidade do Morro dos Macacos/RJ e demais comunidades do entorno da grande tijuca, em contextos de vulnerabilidades social

pelo Programa do Governo Federal.

Responsável pelo gerenciamento do projeto de Prevenção à Violência Urbana – PRONASCI. Coordenadora do Projeto de Prevenção ao Uso de Drogas – BID, desenvolvido no Morro dos Macacos/RJ. Coordenadora do Projeto de Atendimento a Crianças Vítimas de Violência Doméstica – BID, desenvolvido no Morro dos Macacos/RJ. Consultora do projeto do NACA/FIA – Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente pela Fundação da Infância e Adolescência, no Rio de Janeiro.

Integrante do Conselho Gestor do PPCAM – Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte e responsável pela interlocução do Programa PPCAM junto a Superintendência de Defesa dos Direitos Humanos – SUPDDH, Subsecretaria de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos – SSDPDH e Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SEASDH-RJ.

Coordenadora Geral do Programa PNUD BRA 18/024 de Prevenção e Combate à Violência e letalidade infanto-juvenil em articulação direta com a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – SNDCA.

Gerente responsável pelo acompanhamento da cogestão das Casas Vivas Penha, Bangu e Del Castilho, para acolhimento de adolescentes usuários de drogas psicoativas, em parceria com a SMAS/RJ e pela cogestão dos equipamentos da Casa da Mulher Tia Doca e Dinah Coutinho, com enfoque na promoção de capacitações para mulheres em situação de exclusão social.

Diretora de Operação Local da EAD/SEJA DIGITAL, atuando no estado do Rio de Janeiro e porta-voz da organização, implementando ações de mobilização social e comunicação, direcionadas para as famílias beneficiárias dos programas sociais do Governo Federal. Fez parte da equipe de pesquisadores responsáveis pela elaboração do documento “Campanha de Mobilização: Relatório Final de Resultados e Lições Aprendidas. Participação na autoria do livro “100 Histórias da jornada do desligamento do sinal analógico de TV pelo Brasil” – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil).

2. PROPOSTA TÉCNICA

2.1. Ação, Perfil e Abrangência Geográfica

2.1.1. Título da Atividade:

Cuidado com Pessoas com HIV/AIDS na Proteção Básica e Especial de profissionais da Assistência Social

2.1.2. Atividade Perfil

() Perfil Atividade 1 () Perfil Atividade 2 () Perfil Atividade 3

() Perfil Atividade 4 () Perfil Atividade 5 () Perfil Atividade 6

Descrição:

O projeto se destina a elaboração e reprodução de materiais educativos e pedagógicos, voltado para os jovens e realizado pelos próprios jovens. O projeto acontecerá no município de Nova Iguaçu, com alunos da rede pública de ensino. Projeta-se a realização de oficinas temáticas sobre a questão da sexualidade e formas de prevenção do HIV-AIDS, a partir da seleção de até 12 jovens, entre 14 a 17 anos, que ficarão responsáveis em organizar o conteúdo para a reprodução de materiais educativos e pedagógicos. Esta agenda positiva com a juventude, tem como premissa a discussão, a despeito das diferenças das pessoas a partir da origem geográfica, do quesito raça/cor, da etnia, do sexo, da identidade de gênero, da orientação sexual, da sorologia para o HIV, da religião, da deficiência e tantos outros motivos de discriminação, formas para combatê-la e práticas preventivas entre jovens, pensado a partir de novas linguagem e construindo este material em conjunto com esses jovens.

2.1.3. Número de pessoas beneficiadas/previstas para a ação:

Serão disponibilizadas 12 vagas para estudantes das Escolas Municipais do Município de Nova Iguaçu com alcance para todos os jovens da rede de educação do município. Assim pretende-se atender diretamente 12 jovens estudantes da rede municipal de ensino de Nova Iguaçu, com idade entre 14 e 17 anos e indiretamente a mais de 1.000 jovens do município.

2.2. Resumo da proposta

(ATÉ 20 LINHAS)

“Enquanto a expectativa do papo com xs novinhxs for só grito, a realidade da tour pode ser um flop. Mas se você não entende o que os contatinhos e xs migx estão te falando, acredite: dá para sambar e deixar de sofrer shade. Pode pah”

A frase acima traduz o cenário que vivemos no contexto da juventude. A língua viva, usada no dia a dia, é muito dinâmica e expressões podem surgir sem que saibam de onde ou como. Uma série, uma novela ou até mesmo uma peça publicitária pode levar a uma transformação da linguagem. Os estrangeirismos também fazer parte da dinâmica já que hoje, com a internet, o contato com outros idiomas e culturas facilitou uma visão mais cosmopolita. A linguagem é o mundo da pessoa, então quantos mais gírias ela usa, mais ela está próxima de uma língua coloquial, cotidiana. Tanto que há aqueles que tem medo de ser identificado pela linguagem que usam. Não dominar a linguagem dos jovens é uma denúncia da idade.

É com este cenário que a proposta *“Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS”* se apresenta. É a partir do diálogo com os jovens e para os jovens que elaboraremos materiais educativos e pedagógicos para este público. Neste sentido, realizaremos, em conjunto com a Secretaria de Educação de Nova Iguaçu, encontros com pelo menos 12 jovens selecionados das Escolas municipais para a elaboração deste material. Estes encontros, mediados por profissionais, contribuirão para que os jovens possam absorver informações e a partir delas, pensar em conteúdo que serão disponibilizados para toda a rede municipal de ensino do município.

2.3. Justificativa e relevância da atividade (relatar o histórico e contextualizar a situação-problema que levou a OSC a desenvolver a proposta, identificando a importância da sua execução,

relacionada com a população, os dados epidemiológicos, os aspectos sócio comportamentais e contribuições para a implementação da política relacionada ao controle do(s) agravo(s) junto ao público beneficiado)

(ATÉ 30 LINHAS)

A ECOS possui um histórico de gestão de serviços socioassistenciais que atendem pessoas em vulnerabilidade, em diferentes estratégias de cuidado. Desde outubro de 2021 temos desenvolvido parceria com o município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, na execução do programa “Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD BRA/18/024” para combate a letalidade infanto-juvenil. Neste projeto, em trabalho com as Secretarias de Educação e de Assistência Social, estamos desenvolvendo atividades diretas com crianças, adolescentes e seus familiares, ampliando uma rede de cuidado e fortalecendo o Sistema de Garantia de Direitos. São mais de 3500 alunos mobilizados sobre o tema.

É de conhecimento amplo que o impacto da pobreza diminui o potencial de escolhas e a própria liberdade das escolhas, tornando os jovens mais pobres (principalmente jovens mulheres negras) mais vulneráveis à contração do HIV e de outras DSTs. Ao lidar com a sexualidade da juventude, facilmente caímos em um paradoxo da moral sexual na adolescência. Se por um lado se tem o estímulo do exercício sexual em idade mais jovem, principalmente para as mulheres e, ao mesmo tempo, continua-se valorizando um modelo de feminino baseado na virgindade ou na pouca vivência sexual como ideal para a mulher. Este conflito gera desorientação e dificuldade em tratar o tema junto aos adolescentes. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não conseguiu avançar nessa discussão, pois não consegue colocar os adolescentes como sujeitos de sua sexualidade.

Adiciona-se a esta questão como os novos padrões de relações apresentam algumas rupturas com os papéis de gênero e sexualidade, mas persistem em uma orientação muito tradicional com uma dicotomia e hierarquização do feminino e masculino, que coloca as mulheres em situação de vulnerabilidade.

É fato que adolescentes têm iniciado sua vida sexual cada vez mais cedo, e que, por outro lado, tal grupo é bombardeado a todo o momento com inúmeras informações, nem sempre corretas e muitas vezes permeadas de preconceitos e falsos valores, não raramente tratando o sexo como mercadoria.

Diante desses fatos, e considerando a escola um dos poucos espaços em que os adolescentes têm condições de trocar informações, é importante que se possa lidar com esta temática e fornecer informações referentes à sexualidade aos seus alunos, ampliando a prevenção de problemas sérios, como a discriminação de gêneros, homofobia, violência sexual, gravidez na adolescência, e as doenças sexualmente transmissíveis, com destaque para a AIDS. Mais que isso, tais informações devem gerar reflexões e experimentações, ou seja: instigar o aluno a encontrar os caminhos reais para lidar com essa temática de forma produtiva.

Não há uma juventude única nos dias atuais com valores unos, comportamentos homogêneos, autonomias singulares, interações e reações previsíveis etc. Há juventudes que se reconhecem. Em grande parte, isso se deve ao modo como os espaços e as relações de produção

têm marcado os jovens, com divisões e processos de exclusão e inclusão desiguais. Os novos comportamentos que repercutem em muitas juventudes têm respondido a esses desafios.

O que produz esse reconhecimento é a linguagem, não só pelo pelos meios gráficos se colocam, mas sobretudo com quais ferramentas elas navegam. Instagram e Snapchat, o TikTok são hoje as maiores redes utilizadas pelos adolescentes. Esta linguagem atrai com mais eficiência os jovens. A tecnologia como ferramenta no desenvolvimento de políticas públicas e programas para atender a infância e juventude é uma realidade em diferentes iniciativas brasileiras.

Os dados governamentais apresentaram, através do boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, em dezembro de 2021, um aumento de aumento de detecção de Aids entre jovens nas faixas de 15 a 29 anos e de 20 a 24 anos. “Destaca-se que o aumento em jovens dessas faixas etárias foi, respectivamente, de 29,0% e de 20,2% entre 2010 e 2020”, diz o relatório¹.

Pensando na importância de atrair a juventude para um exercício da sexualidade de forma segura, é importante agregar esta linguagem, que possui um alto poder de viralização.

2.4. Objetivos (Objetivos geral e específicos; descrever como se pretende contribuir para o alcance do objeto da Convocatória)

(ATÉ 10 LINHAS)

Geral: Criar em conjunto com 12 jovens estudantes das Escolas públicas do município de Nova Iguaçu, com idade entre 14 e 17, conteúdo educativos e pedagógicos, considerando aspectos de discriminação de raça, gênero, identidade de gênero e estigma dirigidas as pessoas vivendo com HIV/Aids, a partir de novas linguagens tecnológicas.

Específicos: 1) Ampliar conhecimento sobre direitos humanos, direitos sexuais e reprodutivos para o enfrentamento de estigmas e discriminação, marcadores da diferença em diferentes grupos sociais; 2) Refletir sobre comunicação e linguagem 3) Construir estratégias de comunicação que dialoguem com a juventude.

2.5. Temáticas abordadas/desenvolvidas pelas atividades projetos (identificar os temas abordados/desenvolvidos nas atividades do projeto, descrever a fundamentação teórica e especificar a sua pertinência em relação ao objetivo proposto, bem como a aspectos da realidade local)

(ATÉ 50 LINHAS)

Segundo Paiva, Antunes e Sanchez² "a discussão sobre prevenção e desigualdade de gênero nas escolas é essencial para garantir proteção eficaz contra a infecção por HIV/IST e gravidez indesejada entre adolescentes (pag. 10). Os autores nos convidam ao debate sobre educação sexual nas escolas em um momento de recrudescimento da epidemia entre os jovens e apresenta um instigante conjunto de dados sobre sexualidade e práticas sexuais e religiosas entre esse segmento populacional.

¹ https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/especiais/2020/boletim-hiv_aids-2020-internet.pdf

² Paiva V, Antunes MC, Sanchez MN. O direito à prevenção da aids em tempos de retrocesso: religiosidade e sexualidade na escola. Interface (Botucatu). Forthcoming 2019; 23:e180625.

As atividades desenvolvidas buscarão discutir, a despeito das diferenças das pessoas a partir da origem geográfica, do quesito raça/cor, da etnia, do sexo, da identidade de gênero, da orientação sexual, da sorologia para o HIV, da religião, da deficiência e tantos outros motivos de discriminação, formas para combatê-la e práticas preventivas entre jovens, utilizando novas linguagem e construindo este material em conjunto com esses jovens.

A realidade contemporânea, está impregnada de tecnologias, das novas tecnologias, que cada vez mais se fazem presentes, de uma forma direta ou indireta, no cotidiano das pessoas, principalmente da juventude. Nestas, a presença da tecnologia na organização das práticas sociais, das mais complexas às mais elementares, se faz uma constante.

As linguagens que trazem uma força à identidade de cada um. Por meio delas o jovem se integra consigo mesmo e com o mundo. A diversidade de linguagens representa não apenas os conhecimentos e expressões que caracterizam as muitas juventudes, como também informa ao leitor que, em bora o conhecimento seja uno e haja uma “historização radical do saber, da racionalidade e do conceito” (FOUCAULT, 2005)³ a sua transmissão dialógica pode ser variada, como variadas são as suas fontes. O jovem é a experiência mais viva da cidadania, por isso as políticas públicas precisam inseri-lo no seu arcabouço de ações de fortalecimento cidadão.

Mas em que medida essas novas tecnologias afetam as relações sociais desses jovens e dos outros segmentos da sociedade?

Segundo Silva (2003) assim como na leitura de um livro, não virtual, a leitura na Internet também dependerá dos hábitos do leitor. Dessa forma, os leitores na Internet refletem a diversidade do próprio mundo real, não obstante alguns pesquisadores asseverarem que o leitor da Internet “folheia muito, mas lê pouco” (Silva, 2003: 40)⁴.

Para pensarmos a respeito desta questão, convocar esta juventude se faz necessária. Assim, os grupos focais poderão discutir conteúdo que as Nações Unidas para o combate ao HIV/AIDS, a partir da referência dos direitos humanos, dos direitos sexuais e reprodutivos, apresenta à sociedade. Além disso, é importante pensar a questão da desigualdade de acesso em saúde e as estratégias para potencializar discussões mais ampliadas com essa clientela. Outra temática fundamental é apresentar experiência brasileira no enfrentamento do HIV/AIDS, já que esses jovens não vivenciaram todas as batalhas travadas pelos movimentos sociais para acesso e garantia de direitos aos usuários portadores de HIV/AIDS. Por fim, não menos importante, falaremos sobre os principais conceitos sobre a questão da violência de gênero e vulnerabilidade, passaremos pela discussão de estereótipo e preconceito, e abordaremos a discussão entre sexo e gênero.

Para realizar esses encontros vamos garantir a presença de reflexões de autores que discutem sobre o tema. A quantidade de publicações sobre o assunto é vasta, aqui apresentaremos alguns dos autores que podem ser utilizados: Stella Tarquete, Raquel Freitas, Judte Butler, Rafael Agostinho, Vera Paiva, Maria Cristina Antunes, Mauro Niskier Sanchez, dentre outros autores. Além disso, apresentaremos Normativas da Saúde e da Assistência Social e Documentos internacionais.

³ FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

⁴ Silva, E. T. (org.). (2003). A leitura nos oceanos da Internet. São Paulo: Cortez.

2.6. Metodologia (descrever a metodologia que será aplicada durante a execução do projeto, de forma coerente com o objetivo proposto, contendo discriminação das etapas de desenvolvimento e estratégias de mobilização, atuação da equipe envolvida nas ações)

(ATÉ 50 LINHAS)

Partiremos de encontros programáticos com a equipe da Secretaria de Educação para pensar as estratégias de organização do processo de seleção dos alunos. A priori, pensamos em um edital de seleção que pudesse ser divulgado nas escolas a partir de um processo de comunicação direta. Contudo esta decisão precisa ser melhor considerada em conjunto com a Educação.

Enquanto nossa equipe dialoga com a Secretaria, trabalharemos na criação de peças de comunicação que serão distribuídas nas escolas para apresentação do projeto. A ideia é a criação de cartazes para a colocação nas escolas, mas sobretudo a utilização dos espaços de comunicação tecnológicos utilizados pelos jovens, como as páginas de Facebook, Instagram de coletivos de alunos/escolas, diretórios acadêmicos.

Os critérios de seleção também ser discutidos com a Secretaria de Educação, contudo, buscaremos selecionar 12 jovens, entre 14 e 17 anos, que reproduzam essa diversidade, selecionando jovens negros/negras periféricas, jovens lbtqia+, jovens portadores de deficiência, dentre outros.

Os 12 jovens selecionados receberão bolsas durante o tempo do projeto.

O pesquisador contratado será esse moderador que realizará encontros focais com os jovens e acompanhará a construção deste conteúdo produzido pelos jovens.

Os temas abordados nesses encontros focais dialogam com as estratégias de prevenção em HIV/AIDS, mas sobretudo, buscam uma reflexão ampliada sobre a desigualdade de acesso em saúde e as estratégias, a questão da violência de gênero e vulnerabilidade, estereótipo e preconceito e questões de gênero.

Um dos fenômenos mapeados por especialistas da área quando discutem o aumento dos casos em jovens, além das questões já mencionadas nesta fundamentação teórica, eles dão ênfase a questão da não vivência desses jovens aos impactos da epidemia na década, e da necessidade urgente de se construir informações confiáveis sobre a sexualidade, crescente via celular e redes sociais.

Espera-se que ao final dessas discussões teóricas que potencializem encontros e grandes discussões, os jovens estejam motivados para criar, a partir de suas próprias linguagens, encontros com outros jovens. Será possível produzir conteúdo gráfico, vídeos para tiktok, podcast e outras linguagem que conversem com este público.

Consideramos que a proposta metodológica pensada tem alto poder de replicabilidade e apesar de estar concentrada no município de Nova Iguaçu, as fronteiras dentro deste mundo de viralização são estendidas para outros jovens brasileiros.

2.7. Estratégias de produção e difusão de conhecimentos (descrever a produção de conhecimento, os processos de construção e os conteúdos que serão abordados, além das formas de divulgação destes, em todas as fases da execução da proposta)

(ATÉ 50 LINHAS)

Para garantir que a atividade possa ser desenvolvida dentro do espaço escolar de Nova Iguaçu, foram realizadas conversas com as Secretarias municipais, em especial as Secretarias de Educação, Secretaria de Saúde e Assistência social, que já firmaram parceria com a ECOS para implementação de outros projetos no município. Assim, pensamos em algumas estratégias:

- A primeira estratégia será a adesão da Secretaria de Educação do Município de Nova Iguaçu, através de termo de adesão.
- Edital de seleção de jovens para participar das atividades, com entrevista e auxílio bolsa.
- Aplicação de plano de comunicação que possa apresentar, dentro dos canais oficiais da prefeitura para dar ampla visibilidade a atividade.
- O conteúdo produzido pelos jovens estará na web com alto poder de viralização.

No que pese ao processo de construção dos conteúdos, será contratado profissional especialista no tema realização das oficinas com os jovens. O projeto será divulgado nas redes internas da prefeitura, assim como no site da ECOS. Buscaremos durante o percurso do curso coletar relato dos participantes para que estes possam ser publicizados.

Toda produção será realizada com supervisão e acompanhamento de um profissional de saúde especializado em Infecções Sexualmente Transmissíveis e HIV. Os processos de construção do conhecimento passam pela adoção de práticas sexuais seguras, identificando as seguintes variáveis: a) o indivíduo reconhece sua situação de risco, sem a intenção de mudar o comportamento; b) o indivíduo reconhece o problema e pensa em mudar seu comportamento; c) o indivíduo reconhece o problema e está disposto a mudar seu comportamento em um período de tempo e/ou aceitar a mudança de comportamento. Esta teoria fundamenta as ações de prevenção no conhecimento e no processo de aprendizagem sobre a situação de risco e na possibilidade de adoção de práticas sexuais seguras.

Dentre as estratégias estão: campanhas de massa, por intermédio da mídia impressa e eletrônica, e intervenções educativas trabalhando atitudes e valores relacionados à autoestima - e à conscientização sobre o risco - da população jovem. Esses trabalhos de intervenção consideram aspectos culturais, situações particulares do cotidiano e características regionais, além de se articularem internamente com as atividades-meio do componente de promoção à saúde. A elaboração dos materiais educativos e informativos, buscarão atingir os diferentes grupos sociais, estimulando-os a adotar práticas mais seguras que reduzam a transmissão do HIV/aids; apoio às iniciativas comunitárias na criação e manutenção de ambientes favoráveis à redução da vulnerabilidade e do risco de infecção pelo HIV; e desenvolvimento de parceria com a rede de saúde municipal para promover ações integradas.

As formas de divulgação consistem em: Produção de material informativo e educacional (cartazes, folhetos, vídeos para redes sociais e divulgação de releases à imprensa etc.). Promoção de espaços de mobilização para a difusão de informações entre o público jovem como palestras,

encontros e oficinas nas escolas municipais que farão parte do projeto. Também será realizada parceria com a comunidade local para identificação e mobilização de atores sociais, para a disseminação de informações, como por exemplo **influencers digitais** que comuniquem diretamente com o público alvo.

2.8. Capacidade de articulação em nível local, regional ou nacional para o estabelecimento de parcerias políticas e técnicas, especialmente com o SUS (descrever as parcerias estabelecidas para a realização da ação, seja com organizações da sociedade civil, seja com as diferentes esferas do governo)

Os mais de 22 anos de trabalho da ECOS possibilita uma capilaridade de interlocução que contribuirá com o sucesso do projeto aqui descrito. Atualmente firmamos parcerias com as Secretarias de Assistência Social e Educação do município de Nova Iguaçu por executarmos projeto na cidade desde 2021, dentro das escolas e CRAS/CREAS da região. Também atuamos junto à Secretaria de Saúde, em conjunto com as ações dos agentes de saúde do município. Essa parceria fará parte da presente proposta.

As experiências com a juventude marcam as estratégias de atuação em muitos projetos executados pela ECOS. No estado da Paraíba, por exemplo, executamos ações diretas nas escolas. Nessas ações diretas no cuidado com a infância e adolescência a ECOS realiza a cogestão de serviços socioassistenciais em 12 unidades de acolhimento para crianças e Adolescentes do Município do Rio de Janeiro (desde 2014).

Assim, esse olhar para a juventude acompanha nossas ações e o poder de capilaridade da ECOS junto às gestões garante o nível de articulação necessário para a execução do projeto *“Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS”*.

Por fim, é importante mencionar o reconhecimento da instituição nos espaços de controle social nacional e municipais, que atua de forma direta na participação em Conselhos de Direitos: Conselho Nacional de Assistência Social – Registro n.º 0472/2002; Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 239; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Registro nº 02/304/517; Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – Registro nº 269/2022

2.9. Resultados esperados com a realização das propostas sobre as populações escolhidas, e que poderão ser incorporados às Políticas Públicas Governamentais

Consideramos importante apontar os resultados diretos mensuráveis que poderão impactar a política de acolhimento de população em vulnerabilidade atendida pelos profissionais da Assistência Social, após a conclusão deste projeto, que são:

- Fomento de grupos focais com pelo menos 12 jovens estudantes das escolas municipais do município de Nova Iguaçu
- Produção de conteúdo orientativo e pedagógico realizado pelos jovens (linguagem web).
- Produção de material didático em formato digital que poderá ser compartilhado (formato gráfico).
- Produção de pelo menos 05 vídeos depoimentos sobre o projeto.
- Impactar indiretamente mais de 1.000 jovens munícipes de Nova Iguaçu.

PLANO DE EXECUÇÃO E CRONOGRAMA – indicar o período de realização das atividades

N.º Atividade	Descrição das atividades para realização da ação	07/22	08/22	09/22	10/22	11/22	12/22
1.1	Assinatura do contrato						
1.2	Contratação de equipe						
1.3	Diálogo com a Secretaria de Educação de Nova Iguaçu						
1.4	Definição das escolas municipais participantes do projeto						
1.5	Lançamento do projeto						
1.6	Seleção dos jovens						
1.7	Oficinas temáticas – grupos						
1.8	Produção de conteúdo						
1.9	Pagamento de bolsas						
1.10	Relatório final						
1.11	Reunião de alinhamentos e acompanhamentos do projeto, validação plano de trabalho, matriz de risco, plano de comunicação						

ORÇAMENTO E PLANO DE AQUISIÇÕES (relacionar o orçamento de acordo com o previsto no item 3. Orçar o custo das despesas previstas para o seu desenvolvimento. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

1 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase).		PROJETO UNESCO - 1808/2022				Concedente (UNESCO)	
Atividade	Especificação da Meta	Indicador Físico		quantidade de meses	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor total
		Quantidade	Unidade				
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL							
1.1	Coordenador Geral	1	peessoa	4	R\$ 5.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 38.000,00
1.2	Pesquisador / moderador	1	peessoa	4	R\$ 4.000,00	R\$ 5.500,00	R\$ 22.000,00
ENCARGOS SOCIAIS							
1.2	IR (instituição isental/ CEBAS)					R\$ 3.641,35	R\$ 14.565,40
1.2	FGTS (8%)	1	mês	4	R\$ 760,00	R\$ -	R\$ -
1.2	FGTS S/ FÉRIAS + 13º	1	mês	4	R\$ 760,00	R\$ 760,00	R\$ 3.040,00
1.2	PS (1%)	1	mês	4	R\$ 95,00	R\$ 95,00	R\$ 380,00
1.2	FÉRIAS + 1/3	1	mês	4	R\$ 1.235,00	R\$ 1.235,00	R\$ 4.940,00
1.2	13 SALARIO (8,33%)	1	mês	4	R\$ 791,35	R\$ 791,35	R\$ 3.165,40
1.2	INSS (Instituição isental/CEBAS)					R\$ -	R\$ -
BENEFÍCIOS							
1.2	Vale-alimentação funcionários (2 func. X 22 dias)	22	vales	4	R\$ 35,00	R\$ 770,00	R\$ 3.080,00
CUSTO OPERACIONAL							
1.4; 1.7	Produção dos produtos de comunicação (criação e impressão)	1	Unidade	1	R\$ 5.024,60	R\$ 16.494,60	R\$ 44.354,60
1.10	Despesas administrativas (locação equipamentos/computadore)	1	mês	3	R\$ 3.000,00	R\$ 5.024,60	R\$ 5.024,60
1.8	Bolsa alunos	12	mês	4	R\$ 410,00	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
1.10	Elaboração dos produtos e monitoramento (consultoria)	1	unidade	3	R\$ 3.550,00	R\$ 4.920,00	R\$ 19.680,00
TOTAL GERAL:						R\$ 30.405,95	R\$ 100.000,00

CONTRAPARTIDA (relacionar as contrapartidas a serem disponibilizadas pela instituição ao projeto. As contrapartidas não precisam ser necessariamente financeiras, podendo ser disponibilizadas em forma de bens e serviços economicamente mensuráveis). É **obrigatório** o preenchimento desta tabela na qual as OSC devem informar as contrapartidas financeiras e/ou em serviços ou bens, detalhando a descrição da contrapartida e valores reais ou estimados e quantificando cada item.

PROJETO UNESCO - 1808/2022							CONTRAPARTIDA ECOS	
ATIVIDADES	Indicador Físico		Unidade	quantidade de meses	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor total	
	Quantidade							
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL						R\$	R\$	
Auxiliar administrativo	1		pessoa	4	R\$ 2.300,00	R\$ 4.600,00	18.400,00	
Analista de RH	1		pessoa	4	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00	9.200,00	
ENCARGOS SOCIAIS						R\$	R\$	
IR (instituição isenta/ CEBAS)						R\$ 1.763,18	7.052,72	
FGTS (8%)	1		mês	4	R\$ 368,00	R\$ -	-	
FGTS S/ FÉRIAS + 13º	1		mês	4	R\$ 368,00	R\$ 368,00	1.472,00	
PIB (1%)	1		mês	4	R\$ 46,00	R\$ 46,00	184,00	
FÉRIAS + 1/3	1		mês	4	R\$ 598,00	R\$ 598,00	2.392,00	
13 SALARIO (8,33%)	1		mês	4	R\$ 383,18	R\$ 383,18	1.532,72	
INSS (Instituição isenta/CEBAS)						R\$ -	-	
BENEFÍCIOS						R\$	R\$	
Vale-alimentação funcionários (4 func. X 22 dias)	44		vales	4	R\$ 35,00	R\$ 1.540,00	6.160,00	
CUSTO OPERACIONAL						R\$	R\$	
Locação de espaço	1		Unidade	4	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	8.000,00	
TOTAL GERAL:						R\$	R\$	
						R\$ 9.903,18	39.612,72	

Exemplo: a OSC poderá incluir aqui o tempo dedicado por seus integrantes à realização do plano de trabalho, seus equipamentos utilizados, instalações, entre outros.

Controle de Desembolso

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
PARCELA	DESEMBOLSO	VALOR CORRESPONDENTE	PRODUTO	PRAZO ENTREGA
1	30,00%	R\$ 30.000,00	Produto 1	Até 10 dias após o envio do contrato assinado
2	50,00%	R\$ 50.000,00	Produto 2	Até 90 dias após o recebimento do primeiro pagamento
3	20,00%	R\$ 20.000,00	Produto 3	Até 120 dias após o recebimento do segundo pagamento
TOTAL	100,00%	R\$ 100.000,00		

COMPROMISSOS

(X) Declaro ciência e concordância com as condições apresentadas na Chamada Pública **1808/2022**– Convocatória para seleção de Organizações da Sociedade Civil (OSC) para realização de atividades que abordem a estratégia de Prevenção Combinada relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e/ou HIV/Aids, dirigidas às populações em contexto de maior vulnerabilidade com os termos deste formulário devidamente preenchido e, caso a proposta seja aprovada, com a execução do trabalho por esta OSC.

(X) Declaro que esta OSC está adimplente com outros financiamentos governamentais e que não há duplicidade de financiamento governamental nas ações projetos.

(X) Declaro ciência e concordância com as condições apresentadas na Chamada Pública **1808/2022**– Convocatória para seleção de Organizações da Sociedade Civil (OSC) para realização de atividades que abordem a estratégia de Prevenção Combinada relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e/ou HIV/Aids, dirigidas às populações em contexto de maior vulnerabilidade com os termos deste formulário devidamente preenchido.

(X) Declaro, sob as penas do art. 299 do Código Penal, que a esta instituição parceira não possui em seu quadro de dirigentes:


- a) Membro do Poder Público ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública federal ou funcionários, servidores e/ou colaboradores do Projeto 914BRZ1045; e
- b) Cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas no item acima.

(X) Declaro que esta instituição parceira não contratará, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública federal celebrante, funcionários, servidores e/ou colaboradores do Projeto 914BRZ1045, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses

previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e que não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados:

- a) Membro do Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública federal;
- b) Servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública federal celebrante, funcionários, servidores e/ou colaboradores do Projeto 914BRZ1045, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e
- c) Pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

Rio de Janeiro, 05/06/2022



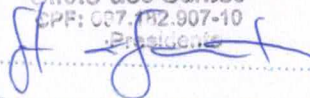
Assinatura da(o) Coordenador(a)

Espaço Cidadania e Oportunidades Sociais

Silvio dos Santos

CPF: 037.42.907-10

Presidente



Assinatura do(a) Responsável pela Instituição/Parceiro

Obs: Não serão considerados documentos onde as assinaturas eletrônicas estejam coladas ao documento. Somente documentos assinados e escaneados e/ou documentos originais serão considerados.



EMPRESAS

FATURA DE
ABR/2022

VENCIMENTO
10/05/2022

PAGAR (R\$)
319,90

Emissão em 15/04/2022
Período de 13/03/2022 a 13/04/2022



CTC CIDADE NOVA RJ PL8
ESPACO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS
AV DAS AMERICAS 8445 SL 1218
BARRA DA TIJUCA
22793-081 - RIO DE JANEIRO - RJ



AD: 00012115

7200039896 00000 00000000000 10 150422

CONTE COM
OI MAIS EMPRESAS
PRA USAR SEU TEMPO
COM O QUE IMPORTA.

Pra quando quiser 2ª via
de conta, pedir reparos,
comprar serviços, mudar
de plano e muito mais.



BUSQUE O APP OI MAIS EMPRESAS
NA SUA LOJA DE APLICATIVOS.



SERVIÇOS UTILIZADOS

OI EMPRESA ESPECIAL	319,90
MÓVEL	
TOTAL DE MENSALIDADES	319,90
SUBTOTAL	319,90
TOTAL DA SUA FATURA	319,90

ESPACO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS
CNPJ: 02.539.959/0001-25
NÚMERO DO CLIENTE: 2175200469
NÚMERO DA FATURA: 947774597
Nº PARA DÉBITO AUTOMÁTICO: 402039618398
QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS: 5

PRECISA DE AJUDA?



WWW.OI.COM.BR

Confira outros serviços para sua empresa
no nosso site.

ENTENDA SEU CONSUMO

O valor da sua fatura nos últimos meses

Abr 2022	319,90
Mar 2022	326,39
Fev 2022	319,90
Jan 2022	319,90
Dez 2021	327,13
Nov 2021	327,77

Fique atento! Mantenha seus pagamentos em dia e evite: Cobrança de multa de 2% + juros de 1% ao mês pro rata/die. Suspensão dos serviços: Parcial, 15 dias após o envio da 1ª notificação e, com mais 30 dias, Suspensão Total. O Cancelamento e inclusão nos Órgãos de Proteção ao Crédito ocorrem 30 dias após a Suspensão Total. Durante o período de suspensão parcial a sua linha continua apta a receber chamadas e a assinatura será cobrada normalmente, de acordo com os valores contratados. Acesse www.oi.com.br/negociacao/ e veja todas as dívidas com a Oi em um só lugar.



CLIENTE	FATURA DE	VENCIMENTO	VALOR
ESPACO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS	ABR/2022	10/05/2022	319,90

DÉBITO AUTOMÁTICO
402039618398

Oi S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Rua Do Lavradio 71 2º Andar - Centro
Rio De Janeiro - RJ - CEP: 20230070
CNPJ: 76.636.764/0001-43
Inscrição Estadual: 77885922
Inscrição Municipal: 0521751-2

Oi S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Avenida Princesa Isabel 320 7º Andar -
Copacabana
Rio De Janeiro - RJ - CEP: 22010010
CNPJ: 76.636.764/0001-43
Inscrição Estadual: 77885922
Inscrição Municipal: 298.171-0

84650000003-5 19900113217-4 52004690947-6 77459700100-7



SILVIO DOS SANTOS
EST BANDEIRANTES 12325 CA 3 FD
VARGEM PEQUENA / RIO DE JANEIRO, RJ
CEP 22783-117

Light, Sempre com você, 24 horas!

Informações sobre condições gerais de fornecimento, tarifas, produtos, serviços e tributos?
Agência Virtual: www.light.com.br
Disque-Light Comercial: 0800 282 0120
Deficientes auditivos e de fala: 0800 285 2453
Agências Comerciais

Faltou luz?

Envie SMS com o Código da Instalação para o nº 54448.
Disque-Light Emergência: 0800 021 0196
Emergência grandes Clientes: 0800 282 1380

Ouvidoria: 0800 284 0162 (Dias úteis: 8h às 18h)
Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL-167
Ligação gratuita de telefones fixos e móveis.

03 01 L525 14 0752
2002

Para informações sobre Indicadores de qualidade, composição do faturamento e demais informações suplementares, favor acessar <https://agenciavirtual.light.com.br>
Para informações sobre cobrança de iluminação pública, acessar <http://www.light.com.br/para-residencias/informacoes/iluminacao-publica.aspx>

Classe / Subclasse: Residencial/Residencial		Medidor: Trifásico Nº: 7950113		DATA DA EMISSÃO	04/05/2022
Grupo: B	Subgrupo: B1	Referência Bancária	Número da Fatura	DATA PREVISTA DA PRÓXIMA LEITURA	03/06/2022
TENSÃO NOMINAL EM VOLTS Disp.: 127/220im mín.: 117/202 V Lim. máx.: 133/231		010038940344	511909523191		

Reservado ao Fisco
B29C.7FCC.913E.1AA1.5C53.611E.B6F7.4AE0
Nota Fiscal - Série 01 no. 0072055
CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA
RE PROC. 04/053.359/09 - IFE
SEPD - Autorização n. 08-2005/0006384-9



LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE SA
AV. MAL. FLORIANO 168 RIO DE JANEIRO RJ CEP 20080-002
CNPJ 60.444.437/0001-46
INSC. ESTADUAL 81380.023 INSC. MUNICIPAL 00794678

Energia ativa	Medição Atual Data	Leitura	Medição Anterior Data	Leitura	Const Medidor	Consumo kWh	Nº Dias
Tarifa Convencional	04/05/2022	28.906	04/04/2022	28.587	1	319	30

REF: MÊS / ANO	VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR
MAI/2022	13/05/2022	R\$ 443,21

SILVIO DOS SANTOS
EST BANDEIRANTES 12325 CA 3 FD
VARGEM PEQUENA / RIO DE JANEIRO, RJ
CEP 22783-117
CPF 097.182.907-10

CÓDIGO DO CLIENTE
23137512

CÓDIGO DA INSTALAÇÃO
0413683770

Itens de fatura	CFOP	Unidade	Quant.	preço unit (R\$)	Valor (R\$)
Energia Elétrica kWh	5.258	kWh	319	1,27768	407,56
Contrib Ilum Pública Municipal					21,89
Multa 2% conta de 04/2022 sobre R\$ 687,82					13,76
Subtotal Faturamento (veja abaixo)					407,56
Subtotal Outros					35,65

Após o vencimento haverá multa de 2%, juros e atualização de IGP-M, cobrados em conta posterior (Res. ANEEL nº 414 de 09/09/10 e Lei 10.762 de 11/11/2003)

Tributo	Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Valor (R\$)	Total da Nota Fiscal (R\$)	Tarifa sem Tributos (R\$)
ICMS	407,56	31%	126,34	407,56	0,85426667
PIS/PASEP	281,22	0,550%	1,54		
COFINS	281,22	2,550%	7,17		

PIS/C FINS (aliquota efetiva) - valor das contribuições sociais já incluídas no preço. (PIS - Lei 1.637/72 / C. FINS - Lei 1.833/73 / REH ANEEL vigente)

BANDEIRAS TARIFÁRIAS		ADICIONAL BANDEIRAS JÁ INCLUIDO NO VALOR A PAGAR	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABRIL 2022 - BANDEIRA VERMELHA	BANDEIRA	VALOR (R\$)
<input checked="" type="checkbox"/>	MAIO 2022 - BANDEIRA VERDE	Bandeira Vermelha	24,83

Tarifas em R\$ kWh (sem imp. st. s)		Consumo / kWh	
TUSD +TE		Convencional	
0,80220	BANDEIRA VERDE	MAI/22	319
0,82094	BANDEIRA AMARELA	ABR/22	497
0,94420	BANDEIRA VERMELHA	MAR/22	453
		FEV/22	458
		JAN/22	384
		DEZ/21	361
		NOV/21	275
		OUT/21	274
		SET/21	244
		AGO/21	196
		JUL/21	271
		JUN/21	273
		MAI/21	289

TE - Tarifa de Energia e TUSD - Tarifa de Us. d. Sistema de Distribuição

SILVIO DOS SANTOS

VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR	CÓDIGO DO CLIENTE	
13/05/2022	*****443,21	23137512	MAI/2022

Autenticação Mecânica

8368000004.1.43210053107.3.87578891911.1.10038940344.3



MENSAGENS

ATENÇÃO! AVISO DE CORTE

Até o dia 04/05/2022 não constava em nossos registros o pagamento da(s) conta(s) de energia elétrica e/ou serviço(s) abaixo listada(s), no total de: R\$ 729,74.

O não pagamento implicará no corte do fornecimento de energia, a partir de 23/05/2022, cobrança de multa, juros e atualização monetária, conforme legislação em vigor; inclusão no SERASA e similares; rescisão contratual, após 2 ciclos de faturamento a partir do corte; cobrança, no mínimo, do custo de disponibilidade na conta subsequente ao corte. Caso já tenha(m) sido paga(s), favor desconsiderar este aviso.

Mês	R\$	Vencimento	Mês	R\$	Vencimento
ABR/22	729,74	13/04/2022			